

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8322 | Salvador, segunda-feira, 31.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

BB adota o negacionismo

MANOEL PORTO



O Sindicato dos Bancários da Bahia se reuniu com o BB e cobrou o cumprimento dos protocolos sanitários

A gestão do BB está infectada pelo negacionismo bolsonarista. Foi o único banco a colaborar com um estudo sobre a chamada “imunidade de rebanho”. Uma irresponsabilidade. Sem contar que acabou com o teletrabalho e abrandou os protocolos sanitários. Página 3

Mundo tem o desafio de salvar a humanidade

Página 4

Rendimento cai, enquanto a inflação sobe

Página 2

Rendimento em queda acelerada

Enquanto a renda cai, o custo de vida aumenta diariamente

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

A TAXA de desemprego no Brasil ficou em 11,6% no trimestre encerrado em novembro, 1,6 ponto percentual abaixo do registrado no trimestre móvel anterior, encerrado em agosto (13,1%). Além de sofrer com a falta de emprego, o brasileiro acumula perdas, ao mesmo tempo em que o custo de vida sobe diariamente. Segundo o IBGE, o rendimento real, já descontando a inflação, caiu 4,5% frente ao trimestre anterior.

É o menor rendimento da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. Os índices revelam que, apesar de haver um aumento na ocupação, as pessoas que estão sendo inseridas no mercado de trabalho ganham menos. A situação ainda é agravada pelo efeito inflacionário, que influencia na queda do rendimento real recebido pelos trabalhadores.

Vale ressaltar que boa parte da diminuição da taxa de desemprego se deve à informalidade no mercado de trabalho. Os informais representam 40,6% dos ocupados, o que corresponde a 38,6 milhões de pessoas. Ou seja, trabalho precário, com menor proteção e rendimento baixo.

MATEUS BRUXEL - AGÊNCIA RBS - ARQUIVO



Quadro desesperador: Brasil tem 38,6 milhões de pessoas na informalidade.



Vacinar as crianças é de fundamental importância para barrar a contaminação

Covid-19: efeitos prolongados afetam 43% das crianças

OS EFEITOS prolongados da Covid-19 depois da infecção atingem 43% das crianças e adolescentes, na faixa etária entre 8 e 18 anos. O estudo é do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas de São Paulo. Um alerta.

O documento ainda aponta que entre as crianças que tiveram a "covid longa" os sintomas foram dor de cabeça, cansaço, dispneia, dificuldade de concentração, dores musculares e articulares, além de má qualidade de sono. A maioria dos jovens tem total recuperação em até quatro meses.

Mas, os sintomas persistentes

podem gerar dificuldades que atingem a qualidade de vida. Também aumentam o risco de diabetes e miocardite na população infantojuvenil. Os efeitos agudos da Covid-19, mesmo raros, também preocupam.

A taxa de mortalidade brasileira pela SIM-P (Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica) está em 6%. Quatro vezes superior à registrada nos Estados Unidos. Os dados só reforçam a importância da vacinação, assim como de toda a população, para conseguir frear os sintomas mais graves e conter o avanço da doença no país.

Criação de filho pode contar como tempo para aposentadoria

MAIS um passo importante para as mulheres. O Projeto de Lei 2647/21 estabelece regras para a contagem de tempo de serviço da tarefa de criação de filhos biológicos ou adotados, para efeitos de aposentadoria.

É mais do que necessário reconhecer a maternidade como

uma função social. Atualmente, um terço das brasileiras em idade para aposentadoria não tem acesso ao benefício, por não conseguir cumprir as regras do tempo de serviço.

Pelo texto em análise na Câmara Federal, as mães e gestantes podem computar, para fins

de aposentadoria, 1 ano de tempo de serviço para cada filho nascido com vida ou 2 anos por cada criança adotada ou filhos biológicos nascidos com incapacidade permanente.

A proposta ainda determina que os prazos de licença maternidade ou paternidade sejam

contados como tempo de serviço, exclusivamente para aposentadoria da mãe ou pai.

O PL deve ser analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher; Seguridade Social e Família; Finanças e Tributação e de Constituição, Justiça e Cidadania.

Negacionismo no Banco do Brasil

Gestão da instituição embarcou nas teorias bolsonaristas. Atraso

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

SUBORDINADO ao governo Bolsonaro, o BB foi o único banco a colaborar com um estudo sobre a “imunidade de rebanho”.

A teoria consiste em deixar que a população se infecte livremente para desenvolver resistência ao vírus de forma natural. Em maio do ano passado, através da *joint venture* UBS BB, foi divulgado relatório segundo

o qual o país alcançaria a imunidade de rebanho até outubro. Com isso, os governos poderiam liberar o funcionamento de atividades que poderiam causar maior aglomeração social.



A direção do Banco do Brasil compactou com a perigosa teoria e ainda teve postura contrária à importância dos protocolos de segurança nas dependências da instituição. O

presidente do BB, Fausto Ribeiro, foi flagrado diversas vezes visitando agências sem utilizar máscaras de proteção.

Também acabou com o teletrabalho, em um momento de casos crescentes da doença entre os trabalhadores, para os funcionários com comorbidades e os que trabalham em departamentos de prédios comerciais que não fazem atendimento ao público. Para piorar, divulgou novo Manual de Trabalho, no início deste ano, que retira o item que previa o fechamento das unidades que tivessem caso confirmado de funcionário contaminado nas últimas 72h.

CEE consegue negociação com a Caixa

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados) conseguiu agendar uma mesa de negociação com a direção da Caixa, para as 15h de quarta-feira, por videoconferência. Os protocolos de enfrentamento à Covid-19 nas agências será a pauta principal, além da insistência do assédio moral e metas desumanas.

Mesmo com a reunião, será mantido o Dia Nacional de Luta na Caixa, na quinta-feira. A situação de caos nas agências se agrava a cada dia. É preciso um protocolo claro para evitar contágio ainda maior.

O Dia Nacional de Luta também irá reforçar que bancários não aguentam tanto assédio por metas abusivas. Suspender as cobranças é urgente.

Itaú descumpre os protocolos de segurança

OS CASOS de Covid-19 entre os bancários não param de subir. O Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe têm recebido inúmeras denúncias de irregularidades nos protocolos de segurança no Itaú.

Infelizmente, muitos gestores do banco ainda não estão levando a sério o aumento dos casos e a falta de leitos de UTIs (Unidades de Terapia Intensiva).

Na quinta-feira, quatro agências do Itaú - Iguatemi, Amaralina, Imbuí e Tancredo Neves - foram fechadas ou ficaram parcialmente sem funcionar em Salvador.

Inscrição para eleição da Funcef

A FUNCEF inscreve para as eleições de 2022 até hoje. O pleito acontece após mudança absurda no estatuto, proibindo a inscrição de chapas. Serão eleitos dois membros da diretoria, dois conselheiros titulares e dois su-

plentes para o Conselho Deliberativo e um titular e um suplente para o Conselho Fiscal.

Os candidatos devem enviar e-mail para comissaoeleitoralfuncef@funcef.com.br, explicando a vaga.

Sindicato trata com o BB sobre medidas contra o coronavírus

APÓS intensas manifestações pelo direito à vida dos trabalhadores do Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários da Bahia conseguiu uma reunião com a direção da empresa. No encontro, realizado na sexta-feira, o movimento sindical pautou medidas para evitar a disseminação da Covid-19 e da Influenza.

O Sindicato solicitou à direção do BB a exigência do passaporte vacinal para entrar nas agências, reduzindo o risco de contaminação e incentivando os não vacinados a completarem a imunização. Outra medida importante apresentada foi a limitação de entrada dos clientes nas

unidades, assim como a redução do horário de funcionamento.

O movimento sindical também cobrou punição para quem ainda insistir em não usar máscara, mesmo após quase dois anos de pandemia, e também penalidades caso alguém permaneça no local de trabalho com sintomas ou se tiver confirmação das doenças. teletrabalho para os funcionários dos departamentos e todos os grupos de risco também foi solicitado.

Os representantes dos trabalhadores ainda pautaram o fechamento das agências, sanitização, além de ampla testagem para todos os bancários e terceirizados.



Sindicato realizou Dia de Luta em defesa da vida no Banco do Brasil

Governos têm de agir para salvar o povo

Mudanças devem priorizar os anseios de toda população

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

PARA salvar a humanidade da crise em que se encontra, o mundo precisa caminhar em direção a um sistema voltado para as necessidades dos trabalhadores urbanos e rurais e das exigências do mundo natural sustentável. Mas, para isso, é fundamental enfrentar um grande adversário: o capitalismo.

O dossiê *Um plano para salvar o planeta*, do Instituto Tricontinental de Pesquisa Social e parceiros, revela as saídas discutidas por várias organizações políticas mundiais. O documento ressalta, no entanto, que as iniciativas não deverão

ter efeito contra o desemprego, a fome e as doenças.

Os autores do dossiê propõem um programa de emergência global de enfrentamento ao que chamam de “apartheids financeiro, sanitário e alimentar que governam a situação imediata em todo globo” e pioraram com a pandemia.

Hoje, 2,37 bilhões de pessoas passam fome, enquanto o 1% mais rico do mundo tem mais do que o dobro da riqueza de 6,9 bilhões de pessoas. De acordo com o dossiê, centenas de milhões de pessoas ainda serão empurradas para a pobreza pelo impacto da pandemia em função da forma como o mundo se organiza.

O estudo também faz críticas à precarização do trabalho, o déficit nos sistemas de saúde, a desigualdade, a vulnerabilidade da economia global e o papel omissivo do Estado.

Brasil

Sob o governo Bolsonaro, o Brasil é marcado por desigualdades. A necropolítica ultraliberal do presidente retira direitos, aumenta encargos, reduz o papel do Estado, torna o país mais injusto e concentrador de renda.

Governo quer culpar estados

GOVERNADORES de 21 estados decidiram prorrogar por 60 dias o congelamento do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre combustíveis. A crise dos preços de gasolina e diesel tem pressionado Jair Bolsonaro, que tenta repassar a responsabilidade do problema aos chefes dos executivos estaduais.

O governo Bolsonaro, na ten-

tativa de salvar a sua gestão, anunciou que vai enviar uma Proposta de Emenda à Constituição para diminuir os impostos, incluindo o ICMS.

Ou seja, a bomba fica na mão do Parlamento, ao mesmo tempo em que indiretamente Bolsonaro faz de conta que os culpados pelo preço alto são os governadores, que anunciaram o congelamento do imposto.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

POTÊNCIA A força de Lula na Bahia fica patente com a pesquisa do Instituto Opnus para o governo do Estado. Quando o nome de Jaques Wagner (PT) é associado ao ex-presidente, ele dispara na preferência popular e alcança 46%, contra 33% de ACM Neto (UB) e somente 11% de João Roma (Republicanos), mesmo apoiado por Bolsonaro. A eleição estadual pode ser decidida no 1º turno.

PROBABILIDADES Apesar da dinâmica e imprevisibilidade da política, a tendência é Wagner se eleger governador, por congregar três das quatro forças políticas hoje na Bahia: o PT com o fenômeno Lula, o PSD de Otto Alencar e o PP de João Leão. Com o tal União Brasil (fusão do DEM com PSL), Neto está isolado, enquanto Roma, mesmo com Bolsonaro, é um candidato inexpressivo.

DÉBEIS O fato de Bolsonaro continuar em 2º lugar na corrida presidencial, mesmo perdendo cada vez mais apoio popular, rejeição em alta e brigas constantes com a Justiça, mostra a fraqueza dos nomes que compõem a tal 3ª via, como Ciro, Moro e Dória. Tudo bem que o presidente tem a “máquina” na mão, mas fora Lula, líder disparado nas pesquisas, os demais candidatos são pífios.

INACEITÁVEL No Reino Unido, o primeiro-ministro Boris Johnson corre risco de perder o cargo por ter participado de festa em plena pandemia. No Brasil, a ministra da Família (sic), Damares Alves, instala discagem direta com o ministério para reforçar atos negacionistas de sabotagem à vacinação e não dá nada. O MPF e a Justiça precisam tomar uma atitude. Em nome da saúde pública.

MODELO Bem que a decisão do juiz Antônio José Júnior, da Justiça de São Paulo, que condenou a 2,4 anos de reclusão mais multa de R\$ 60,6 mil o *youtuber* bolsonarista Marcelo Frazão, por ter afirmado que a vacina causa “câncer e homossexualismo”, poderia servir de exemplo para todo Judiciário. Acabaria logo com a criminoso sabotagem à vacinação, inclusive da ministra Damares.

Refinaria privatizada eleva preço de gasolina e diesel

AS CONSEQUÊNCIAS da privatização da antiga RLAM (Refinaria Landulpho Alves), em São Francisco do Conde, começam a aparecer. O preço da gasolina e do diesel produzidos na Refinaria Mataripe, como hoje é chamada, subiu mais do que os vendidos pela Petrobras.

O valor da gasolina tipo A produzida na antiga RLAM aumentou 7,40% desde dezembro de 2021. No período, o mesmo combustível vendido para as distribuidoras pela Petrobras subiu 1,85%.

Já o diesel, menos poluente, saltou 11,72% em postos

de venda da Acelen, empresa constituída pelo fundo árabe Mubadala que administra a refinaria, em menos de dois meses, enquanto o diesel S500 aumentou 9,72%. A Petrobras reajustou ambos em 7,93% e 8%, respectivamente.



A RLAM foi privatizada em dezembro